

Aumento significativo no movimento de passageiros no modo ferroviário e no tráfego nos principais eixos rodoviários – A22 e A2.

Os indicadores do 1º Trimestre de 2014 revelam um aumento significativo do movimento de passageiros no modo ferroviário (tanto no sistema regional como no Longo Curso) e a consolidação da retoma dos fluxos de tráfego nos principais eixos regionais e inter-regionais (A22 e A2, respectivamente). Há também a destacar o aumento do movimento de passageiros nas carreiras inter-urbanas (regionais) do transporte colectivo rodoviário. Com os decréscimos mais significativos, destaca-se a persistente perda de passageiros nas carreiras urbanas de autocarros e a perda de terreno dos expressos rodoviários inter-regionais para o sistema ferroviário do Longo Curso (os serviços Alfa e Intercidades).

1 - Transporte fluvial/marítimo:

No 1º trimestre de 2014, as carreiras da **Ria Formosa** transportaram um total de **33.856 passageiros**, correspondendo a um **decréscimo de 48,1%** relativamente ao trimestre homólogo do ano anterior (2013). A carreira da travessia do **Guadiana** (Vila Real de Santo António - Ayamonte) transportou um total de **13.841 passageiros**, resultando num **decréscimo de 10,0%** relativamente ao trimestre homólogo do ano anterior.

A variação negativa registada no movimento na Ria Formosa não deverá ser observada com especial preocupação. De facto, o valor registado no 1º trimestre de 2013 foi particularmente alto (e fora do normal) para a época, em resultado da realização de um evento desportivo de grande dimensão, para jovens de vários países da Europa, que teve lugar na Ilha de Tavira em finais de Março de 2013. O valor para o 1º trimestre de 2014 é da ordem de grandeza dos valores registados nos primeiros trimestres dos anos anteriores (2010 a 2012). Quanto à carreira do Guadiana, refira-se apenas que a variação negativa se enquadra num cenário mais geral de perda progressiva de movimento, apenas esporadicamente contrariada, nos últimos 25 trimestres, por duas vezes.

2 - Transporte ferroviário:

No 1º trimestre de 2014, o **sistema ferroviário regional** (Lagos – V. R. de Santo António) transportou um total de **375.443 passageiros**, o que significa um **acréscimo de 9,2%** relativamente ao trimestre homólogo do ano anterior (2012). O **Longo Curso** (ligações dos serviços Alfa e Intercidades) movimentou um total de **109.535 passageiros**, correspondendo a um **acréscimo de 12,4%** relativamente ao trimestre homólogo do ano anterior.

No caso do sistema regional, trata-se da terceira variação trimestral positiva consecutiva, particularmente importante pelo valor (9,2%) mas também porque reforça a inversão para valores positivos iniciada há 3 trimestres atrás (3ºT 2013). Quanto ao Longo Curso, e como no sistema regional, o acréscimo de 12,4%, reforça igualmente a inversão para valores positivos iniciada no 3º trimestre de 2013.

3 - Tráfego nos principais eixos rodoviários:

No 1º trimestre de 2014, o **Tráfego Médio Diário (TMD)** no **troço da A2** “Almodôvar / S. B. Messines” situou-se nos **4.634 veículos**, correspondendo a um **aumento de 1,0%** em relação ao trimestre homólogo do ano anterior (2013). Na **A22**, o **TMD** situou-se nos **5.336 veículos**, o que corresponde a um **aumento de 5,1%** em relação ao trimestre homólogo anterior.

De novo, e para ambas as vias estruturantes, assinala-se que os valores para o 1º trimestre de 2014 constituem o terceiro trimestre consecutivo de variações positivas, após 11 trimestres consecutivos (do 4º trimestre de 2010 ao 2º de 2013) de perdas. Os valores positivos para a segunda metade do ano de 2013 e o primeiro trimestre deste ano consolidam os sinais de recuperação do tráfego que vinham de 2013.

No troço do **IC1** – entre S. B. de Messines e Tunes –, que corre paralelo à A2, foi registado um **TMD de 5.258 veículos**, o que corresponde a um **decréscimo de 0,1%** relativamente ao trimestre homólogo anterior (2013). No troço da **EN125** – entre S. João da Venda e Faro –, registou-se um **TMD de 35.156 veículos**, correspondente a um **decréscimo de 3,5%** relativamente ao trimestre homólogo anterior. No troço da **EN125** – entre Odiáxere e Estômbar –, o **TMD** foi de **19.096 veículos**, correspondendo a um ligeiro **aumento de 1,4%** relativamente ao trimestre homólogo anterior. E no troço da **EN125** – entre Tavira e Monte Lagoa –, foi registado um **TMD de 12.022 veículos**, o que corresponde a um **decréscimo de 0,8%** relativamente ao trimestre homólogo anterior.

Com excepção do troço da EN125 entre Odiáxere e Estômbar, todos os restantes três troços dos eixos secundários registaram decréscimos em relação ao trimestre homólogo anterior (2013). Como nota de destaque, registre-se ainda que o tráfego no IC1 apresenta uma ligeira diminuição, enquanto no eixo paralelo portajado (a A2) se registou um pequeno acréscimo; tal poderá significar que o segundo destes eixos começa, de novo e ao fim de muitos trimestres, a conquistar tráfego ao segundo eixo – a alternativa livre de custos.

4 - Transporte colectivo rodoviário:

No 1º trimestre de 2014, foram transportados **1.107.581 passageiros** nas **ligações urbanas** regionais, **menos 7,0%** do que no trimestre homólogo anterior (2013). As **ligações inter-urbanas** (regionais) transportaram um total de **1.536.294 passageiros**, **mais 9,7%** relativamente ao trimestre homólogo anterior.

As **ligações inter-regionais** asseguraram o transporte de **127.646 passageiros**, **menos 9,2%** relativamente ao trimestre homólogo anterior (2013); enquanto as **ligações internacionais** (carreira Lagos – Sevilha) transportaram um total de **3.184 passageiros**, **menos 13,0%** relativamente ao trimestre homólogo anterior.

Como principal destaque do modo rodoviário colectivo registre-se sobretudo: a **persistência da quebra acentuada do movimento das carreiras urbanas** (embora somente 7% neste trimestre); o **expressivo crescimento positivo do movimento nas carreiras inter-urbanas** (um valor – 9,7% – francamente contrastante com os valores observados nas variações homólogas dos últimos anos); um novo **decréscimo do movimento nas carreiras inter-regionais** (que assim, neste trimestre, voltam a perder para o modo ferroviário do Longo Curso).

5 - Transporte Aéreo:

Face à decisão da ANA – Aeroportos de Portugal, SA, em suspender a autorização para a disponibilização da informação relativa aos indicadores “número de voos”, “passageiros transportados” e “passageiros transportados de/para aeroportos nacionais”, não nos é possível, de momento, dar continuidade ao acompanhamento das dinâmicas do transporte aéreo.

Faro, 25 de agosto de 2014.